

PRODUÇÃO DE SEMENTE GENÉTICA DE SOJA EM 1998/99

Aroldo Gallon Linhares¹

Eloise Roos²

Introdução

As ações de produção de semente genética componentes do programa de melhoramento de soja na Embrapa Trigo vêm sendo executadas desde 1978, com o objetivo de produzir semente genética de linhagens e cultivares de soja incluídas nos ensaios de avaliação no Estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia

As ações em campo foram desenvolvidas na área experimental n° 1 da Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS.

As linhagens em primeiro ano de multiplicação, constantes nos ensaios preliminares de 2° ano, em número de 99, foram semeadas em parcelas de quatro linhas de 12 m de comprimento, obedecendo ao limite máximo de 150 g de semente para cada uma e originadas das parcelas dos ensaios preliminares de 1° ano, conduzidos no ano anterior.

Vinte e duas linhagens incluídas em ensaios intermediários e nove em ensaios finais de avaliação foram semeadas em quantidades variáveis, de acordo com a disponibilidade de semente. Dentre essas, uma parcela de PF 93361 foi semeada apenas com a finali-

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.
e-mail: aroldo@cnpt.embrapa.br

² Estagiária - Estudante do Curso de Agronomia da FAMV da UPF.

dade de coleta de plantas, para permitir o início de novo ciclo de produção de semente genética.

Dentre as 22 linhagens dos ensaios intermediários, 18 foram conduzidas no sistema de parcela por planta, a partir da semente obtida de plantas colhidas no ano anterior, enquanto as demais o foram sob forma massal.

Relativamente às cultivares BRS 137, BRS 138, BRS 153 e BRS 154, foram conduzidas parcelas com o objetivo de renovação da reserva de semente genética, tanto sob a forma massal como a partir de plantas.

A semeadura foi realizada em sistema plantio direto no período compreendido entre 29/10 e 20/12/98.

A adubação usada foi de 250 kg/ha da fórmula 0-25-25.

Houve controle de plantas daninhas e de percevejos, através da aplicação de produtos recomendados para a cultura.

A densidade de semeadura situou-se entre 10 e 20 plantas por metro linear, usando-se o espaçamento de 0,50 m entre as linhas.

A eliminação de mistura varietal foi feita periodicamente entre as fases de floração e de maturação. Foi dada ênfase especial ao trabalho de purificação durante o período de florescimento.

A colheita foi iniciada em fins de março e concluída em maio. As parcelas foram colhidas com colhedora automotriz de parcelas, da marca Wintersteiger. Nos casos de semeadura no sistema de parcela por planta, foram eliminadas as parcelas que apresentaram plantas atípicas, ou segregação, ou qualquer outro fator que as descharacterizassem. As parcelas selecionadas, de cada genótipo, foram colhidas em massa. As plantas das linhagens dos ensaios preliminares de 2º ano foram colhidas manualmente. Nesses casos, colheram-se 150 plantas de cada parcela.

Resultados

Com exceção de algumas parcelas semeadas em 25/11, as quais apresentaram deficiência de estande, para as demais a emergência deu-se normalmente, proporcionando uma adequada população de plantas.

Em termos de doenças, verificou-se ocorrência generalizada de oídio, bem como de doenças foliares de fim de ciclo, em diversas linhagens.

Houve infestações de percevejos, sendo o seu controle realizado em função do nível de ocorrência.

Em relação às linhagens e cultivares das quais foram colhidas plantas, estas foram armazenadas em feixes individualizados. Nos casos das linhagens que forem promovidas nos ensaios e das cultivares, as plantas serão trilhadas individualmente, com vistas à produção de semente genética no sistema de parcela por planta.

Apesar de a origem da semente ter sido de parcela por planta, a linhagem PF 941672, em nível de ensaio final precoce de 1º ano, apresentou elevado percentual de mistura varietal, inviabilizando seu aproveitamento. Nesse caso, foram colhidas plantas para reiniciar o processo de obtenção de nova semente genética.

Em decorrência da semeadura tardia (19/12) e da deficiência hídrica ocorrida no mês de março, o desenvolvimento de várias linhagens que faziam parte do ensaio preliminar de 2º ano foi prejudicado, resultando em plantas com baixo número de vagens.

Em razão de terem apresentado defeito considerado limitante, nos ensaios de avaliação, algumas linhagens foram eliminadas, destinando-se sua produção para fins industriais.

Em relação às demais linhagens, obteve-se quantidade de semente suficiente para atendimento de necessidades futuras.

A produção de semente bruta referente às linhagens em ensaios finais é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Produção de semente genética de linhagens de soja dos ensaios finais, na Embrapa Trigo, safra 1998/99. Passo Fundo, RS, 1999

Linhagem	Ensaio	Produção bruta (valores aproximados)	Número de plantas colhi- das
PF 93361	Final Precoce - 2º Ano	*	150
PF 941048	Final Médio - 2º Ano	800 kg	
PF 941526	Final Precoce - 1º Ano	400 kg	
PF 941595	Final Médio - 1º Ano	1.000 kg	150
PF 941664	Final Tardio - 1º Ano	600 kg	
PF 941672	Final Precoce - 1º Ano	400 kg	150

* Multiplicação a cargo do Serviço de Produção de Sementes Básicas.